

Paixão pela Vida

Paróquia Santa Cruz

ANO 01 Nº 02 DEZEMBRO 2005 GUARAPUAVA - PR



UMA IGREJA QUE CONTINUA



Tudo começou assim...

Quando homens, mulheres, jovens e crianças, de mãos dadas, em mutirão de propósitos e de ação, se unirem para a construção de um mundo novo, trabalhando, confiando, esperando, transformando... é NATAL.

NA JANELA DA ESPERANÇA

DEUS CHEGOU MAIS PERTO

Natal: o dia mais fantástico que a história da humanidade já havia visto: o Todo Poderoso se fez carne, gente igual a mim e a você. O adentrar do divino na esfera do humano nos fala da junção do Eterno com o temporal, do Especial com o comum. Na plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho. Num dos momentos mais notáveis Deus tornou-se homem. Os céus se abriram e colocaram aqui seu bem mais precioso num útero humano. O que fora espírito agora é palpável, dependendo de uma jovem adolescente para ser nutrido. E a escolhida foi Maria: a mais doce e pura mulher. Deus se aproximou. Não fomos nós que o buscamos. Ele veio a cada um, fez-se um de nós. Foi recebido pelas mãos calejadas de um carpinteiro; sem nenhuma festa nem pompa, apenas uma estrebaria o esperava. A doce Maria acolhe seu Deus-Menino cujo reino não terá fim. E o Verbo tornou-se carne. O Eterno entrou no tempo; o Infinito apareceu limitado e o Absoluto acaba de se tornar homem. Maria sabia que Aquele Menino mudaria a história da humanidade; tocaria nos leprosos e lhes daria a cura; daria visão aos cegos; força aos fracassados e liberdade aos cativos; derrubaria dos tronos os poderosos corruptos e saciaria de bens os indigentes. Jesus quer nascer diariamente na minha e na sua vida e nos transformar num novo ser. Ninguém mais poderá dizer: *Deus está longe*. Nunca haverá festa à altura para comemorar o Natal. Não cabe em nosso entendimento a grandeza e profundidade deste Evento. De agora em diante não acredite mais numa divindade insensível, intocável e inacessível, pois pudemos nos aproximar de Deus. Porém, o Natal é apenas o começo... É preciso conhecer o coração de Jesus e experimentar sua paz e sua presença todos os dias. Só assim é possível ser feliz e ter esperanças. A verdadeira esperança não advém do planejar nosso futuro, ela cresce a partir de duas convicções básicas: que Deus está presente em nossas vidas e nunca vai permitir de perder a quem Ele tanto ama. É por isso que uma verdadeira experiência do Natal nos traz uma esperança duradoura.



Mais um Natal, na Santa Cruz: nasce o nosso IN-FORMATIVO

EDITORIAL Pe. Salvador FELIZ NATAL 2005: LUZ PARA O ANO 2006

**Paroquianos Amigos,
e não-paroquianos: distantes, mas sempre Amigos**

É JESUS a Luz, a grande LUZ, que ilumina, conduz e dá sentido à história e a toda a vida humana.

Nele, com Ele, por Ele: a história se torna HISTÓRIA, HISTÓRIA DE SALVAÇÃO; e a vida se torna VIDA EM PLENITUDE.

A história e a vida se encontram e explicitam, graças a JESUS: "Tudo foi feito por Ele, e sem Ele nada do que foi feito, se fez".

"O que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em Seu Amor?"

Aí está o segredo, a motivação e a explicação das mil e mil luzes que se multiplicam e nos iluminam nestes misteriosos dias de Natal.

É o Céu que se abre até a terra, e o Sol de Justiça -Cristo Nosso Senhor- vem iluminar mentes e corações, reacende esperanças, implanta a Esperança Viva e Definitiva.

E a terra, encantada, responde grata, brilhando com suas luzes. Todas elas.

Não me refiro apenas às luzes que admiramos em cascata, penduradas nos prédios, abrilhantando as ruas, decorando as árvores, cintilantes em cada recanto.

Nem mesmo estou pensando nas luzes que se irradiam dos presépios de nossas Igrejas que, inclusive, não deixamos de admirar e nos movem a sentimentos de ternura.

São as luzes que se acendem em nossas profundezas, quando contemplamos, extasiados, a sublime condescendência do Altíssimo que veio até nós e, maravilhados, reconhecemos: "Ele me amou e se entregou por mim".

São as luzes da Vida, da Fé, do Amor...

São as luzes da acolhida e da compreensão recíproca, até o perdão: convite para um constante e frutuoso diálogo em família...

São as luzes da participação e da partilha na Comunidade, conscientes de uma certeza gratificante: "há alguém mais pobre, mais necessitado, mais empobrecido, mais injustiçado do que eu. E é Deus, condescendente e bondoso, que o envia ao meu encontro para me revelar o meu coração e saber o que guardo e alimento dentro dele".

São as luzes da defesa e promoção da dignidade humana: porque todo homem é meu irmão, uma vez que o Verbo Eterno não desprezou, mas assumiu a carne da gente. E se fez um de nós. Como nós. Para nós.

São as luzes do resgate da nossa consciência num compromisso sério com a Justiça.

Trata-se de investir numa direção nova: olhar angustiados para a aflição de quem sofre e, debruçados em suas feridas, oferecidas abertas à nossa compaixão, propõem-se a si mesmo: "Amigo, pode contar comigo".



A comunidade acolhe em festa o IN-FORMATIVO PAIXÃO PELA VIDA

FELIZ NATAL

- ★ A vocês, sentinelas da manhã, que não inutilizarão o Natal, antes passarão estes dias de preparação, em oração, participando das Novenas, vigiando assim a cidade...
- ★ A vocês, que passarão os dias trabalhando e esperando por uma nova aurora ...
- ★ A vocês, dispostos a assumir e cumprir com responsabilidade, tarefas e serviços, incrementando sempre com novas luzes a sua e nossa vida também...
- ★ A vocês, que interpretam a vida comunitária em ritmo de voluntariado e fazem da paciência, da perseverança e da doação alegre e serviçal, o estilo de sua vida...
- ★ A vocês, mesmo distantes, queremos nos unir, na Noite Santa de Natal, transformada em noite de luz, para juntos acolhermos em festa, *Aquele que é a alegria da humanidade: JESUS*.
- ★ A vocês, que com sua solidariedade nos permitem chegar com gestos concretos para quem a vida é um constante desafio a ser enfrentado a toda hora.
- ★ A vocês, incompreendidos, excluídos, empobrecidos, injustiçados: alegrai-vos, exultai, cantai hinos de júbilo, porque JESUS NASCEU. Sobretudo para vocês.

FELIZ NATAL.

Sonea Maito

Pe. Salvador Renna, Pároco

PRESERVANDO A MEMÓRIA

Pedro, Paulo e os apóstolos foram colunas centrais do início da Igreja. Uma Igreja, porém, não é feita apenas de colunas. Existem também milhares de tijolinhos, muitas vezes escondidos e que sustentam a construção. Muitos homens, fizeram grandes coisas pela Igreja e mesmo assim tornaram-se anônimos ou esquecidos; a função desta coluna é resgatá-los para que nos contem sua vida e com ela evangelizem as futuras gerações.

Assim contaremos um pouco da história do Sr. *Eliseu Oliveira da Silva, 67*, e de sua esposa *Ruth S. da Silva, 63*. Casados há 46 anos, eles têm 4 filhos: *Cássia, Osmar, Elisete e Simone*. Eliseu começou sua vida de leigo engajado quando o Padre, de costas para o povo, rezava a missa em latim.



A partir de 1966, com o Concílio Vaticano II a missa se rezava na língua do povo.

Havia poucas pessoas para ajudar, então ele puxava o terço, conduzia os cantos e a liturgia, e fazia a coleta. Era um grande trabalho. Conheceu todos os padres que passaram pela paróquia. Começou suas atividades na Capela N. S. Aparecida, na Madeirit, onde foi presidente. Quando foi fundada a matriz de Santa Cruz ele atuava na capela e na matriz. Vinha de bicicleta

para ajudar por aqui, e muitas vezes trazia o café para o padre porque esse não tinha comida na casa paroquial. Foi catequista, na capela e na matriz, coordenador dos coroinhas, das vocações, da liturgia. Cursilhista, participava mensalmente da Ultréia (encontro mensal dos cursilhistas, na Catedral).

Secretário do Apostolado da Oração por oito anos e coordenador de cantos na Capela do Jordão. Nos últimos tempos era o operador oficial do som da Santa Cruz, possibilitando que as missas fossem transmitidas pelo rádio. Ajudou na arrecadação de verbas para construção da antiga matriz, que foi construída pelo Pe. Egídio Ragassi. Também esteve presente na construção de barracas cobertas com lâminas doadas pela Madeirit, para as festas, que ficavam próximas da antiga capela de Nossa Senhora da Salete, hoje resgatada pelo Pe. Salvador junto à fonte de água pura e gratuita para todos. Participou da construção da antiga escola Santa Cruz onde hoje está construída a Igreja.

Dona Ruth, sua fiel companheira há tantos anos, hoje adoentada devido a um derrame, já não fala e não anda mais. Exemplo de mulher extremamente ativa na comunidade, sendo uma das fundadoras do Praesidium Virgem Poderosa da Legião de Maria.

Foi catequista na Escola Santa Cruz para 14 turmas durante 3 anos e conselheira de jovens que vinham à sua casa buscar orientação.

Um fato interessante aconteceu com dona Ruth foi quando o Pe. Salvador, em sua chegada na Paróquia, convidou a comunidade para uma assembléia paroquial.

A convocação compareceram duas pessoas somente: *dona Ruth e dona Leila*.

Ao querido casal Eliseu e Dona Ruth a nossa comunidade de Santa Cruz devota grande respeito, reconhecendo-o como um marco precioso na construção e na vida de nossa Paróquia.

Hoje, a idade os conduz mais devagar, porém a missa dominical é sagrada. Sr. Eliseu, cuida com muito carinho de sua esposa. Amor é isso. Um casal abençoado ao qual olhamos com especial carinho e gratidão pelo testemunho de fé viva e de amor à nossa Igreja de Santa Cruz e à Cruz do Redentor.

Renato Virtuoso

VENHAM REMAR JUNTOS

Celebremos o Natal, preparados.

Do dia **15** até o dia **23 de dezembro**, às 5h45min, **Novena de Natal**. Tradição, em nossa Igreja de Santa Cruz, desde o ano 1983.

Todos, sentinelas da manhã, velando sobre a cidade e a nossa própria vida.

Cheguemos com a alegria no coração e com a disposição de fazer alguém feliz, neste Natal, trazendo *um quilo de alimento não perecível*.

No domingo, **dia 18 de dezembro**, dentro da Novena: **benção das imagens do Menino Jesus** que será entronizado nos lares.

Dia 23 de dezembro, último dia da Novena: **abertura do Presépio, e benção das crianças e, fato inédito!, chegada da IMAGEM DE NOSSA SENHORA APARECIDA.**

Dia 24 de dezembro, às 21h: celebração da Noite Santa, com encenação bíblica e atualidade do Natal.



ESTA NOITE EU NÃO DORMI...

Testemunho de fé e coragem

Sandra, meu anjo, meu grande amor...

Nesta edição retrataremos o testemunho de fé do casal Huberto e Dona Neiva Limberger.

Casados há quarenta e um anos, são pais de 04 filhos: Sandra, Vanessa, Geraldo e Huberto Jr.

Católicos praticantes e responsáveis pela evangelização, inclusive através da música. A primeira filha do casal, Sandra Luzia Limberger, ao nascer parecia normal, porém aos quatro anos de idade em consulta com o ortopedista foi descoberto que havia algo errado com ela... Deixemos falar Dona Neiva, a mãe.

Quando o médico revelou: "A Senhora não vê que sua filha é excepcional?", indaguei: "o que quer dizer isto?" "Retardada mental, minha senhora." Logo vimos um caminho estreito em nossa frente e pedimos ao Senhor que nos encaminhasse. Seu primeiro especialista nos contou como seria seu futuro. Sandra não realizaria meus sonhos de mãe. Buscamos outros especialistas, com as mesmas respostas. Com o coração aberto fomos em frente. Depois que Huberto se formou na Faculdade de Ponta Grossa, viemos morar em Guarapuava. Com o apoio do Prefeito Municipal, Sr. Moacir Silvestre e pessoas da comunidade, fundamos a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, APAE. Sandra vivia feliz na escolinha que era o seu segundo lar. Sandra, no entanto, ia atrofiando progressivamente mãos, pés, pernas, perdendo o equilíbrio. Perguntei ao médico: quanto tempo ela ainda tem? Ele me disse: "pode ser um, dois ou três meses, pode ser 5 ou 10 anos". Nunca deixei a autopiedade se apossar de mim. Entregando tudo a Jesus, pelas mãos de Maria, pedia força e coragem. Passamos noites de pânico, foram oito anos em que dia e noite a Sandrinha ia atrofiando. Estávamos perdendo nossa filha. Huberto sofria muito e me dizia: "se você cair eu caio junto".

Minha responsabilidade crescia e meu amor também. Minha fé tinha que ser mais forte que sua atrofia. Depois de algum tempo, Sandra não podia mais sentar em sua cadeira, ficando somente deitada no sofá ou na cama, inclusive parou de se alimentar. Foi para o hospital colocar sonda no nariz. Um ano se passou e a sonda foi rejeitada. Depois precisou ser colocada no estômago mediante uma cirurgia. Estávamos no calvário com a nossa filha, mas seguíamos na certeza de que a vontade de Deus é sempre a melhor, portanto era preciso cumprir a missão com o coração aberto: foi como se carregássemos flores nos braços. Foram tempos em que jorrava a graça de Deus em nosso lar: os aposentos da Sandra pareciam uma capela.

Eu via Jesus Crucificado nela, com seus 26 quilos. Adorava beijar suas mãos, face e os pés. Vieram as feridas no corpo da Sandra e eu corri para o sacrário na igreja pois não sabia mais o que fazer. Entendi a resposta. Jesus já nos resgatou com seu sangue. Não estou só e pedi: Quero ficar em pé, Senhor, como Maria ficou aos pés da cruz, antes, durante e depois. Voltei para casa fazer os curativos com muito mais forças e amor.

No último Natal da Sandrinha, já era raro seu sorriso, mas seus olhos brilharam, quando chegaram, com Pe. Salvador, um grupo de crianças cantando para ela: foi surpresa e presente do Próprio Menino Jesus.

Este é o segundo Natal sem a presença física da Sandrinha, nosso anjo, nosso amor. Lembramos sempre como ela ficasse encantada com o Natal e quanto gostasse da preparação do Pinheirinho, do encontro com a família. Ria muito com os presentes que trocávamos. Vibrava com os cantos da missa que acompanhava com os olhos sempre lúcidos, com o sorriso, com o coração, chegando a se emocionar quando escutava o nome de Maria.

Dois dias antes de sua total libertação, senti que tinha que ficar ao seu lado dia e noite. Ela já não sorria, mas percebia e sentia meu amor e me retribuía com o seu amor, não querendo me perder de vista. Ah...quanto amor. Provamos que a Palavra do Senhor é viva e eficaz, e fomos muito felizes na dor... porque estávamos no colo de Deus.

Temos certeza que a Sandra está na Casa do Pai, por ter sido um anjo especial aqui, entre nós, gozando daquela felicidade que somente parcialmente encontrou aqui na terra. Louvo a Deus que me escolheu para gerar este anjo enviado para cuidar da vida de nossa família..

Obrigado, Senhor.

Neiva Annes Limberger.

VAMOS NOS CONHECER CATEQUESE

"Ide por todo mundo e pregai o Evangelho a toda criatura" (Mc 16,15)

Desde o início, os primeiros discípulos tiveram o ardente desejo de anunciar Jesus Cristo, com o objetivo de levar todos à fé. O conhecimento de Cristo nos impulsiona a evangelizar e desvendar na sua pessoa todo o desígnio de Deus até pôr a humanidade em comunhão com Ele.

A catequese tem por objetivo fazer "ecoar", "repercutir" a Palavra de Deus. É um "processo de educação comunitária, permanente, progressiva, ordenada, orgânica e sistemática da Fé". A ela se destina toda comunidade cristã responsável. É uma ação educativa, realizada num contexto ou clima comunitário, rico de relações, a fim de que o cristão incorpore-se ativamente na vida da comunidade. Toda vocação é iniciativa e bondade de Deus. O esforço humano consiste na gratuidade e na disponibilidade de acolher e irradiar este dom de Deus. Todos somos convidados a colaborar com Jesus na construção do Reino. "Ide também vós para a minha vinha" (Mt 20,4)

Paulo escreveu à comunidade de Roma: "Como crerão naquele que não ouviram? E como ouvirão se ninguém o proclamar? E como o proclamarem se não houver enviados? Assim é que está escrito: *quão bem vindos os pés dos que anunciam boas novas!*" (Rm 10,14-15). O missionário Paulo, ficaria contente, hoje, vendo os catequistas de nossa paróquia sempre em movimento para anunciar o Evangelho, que se revela no testemunho, perseverança, amor, dedicação e incansável estudo para uma catequese renovada, evangelizadora, transformadora e libertadora, unindo fé e vida.

Neste 2005 a Paróquia de Santa Cruz conta com 107 catequistas para 693 catequizandos. Atua também a Infância Missionária e a Catequese para o Crisma. As estruturas no sub-solo da Igreja oferecem condições para encontros de formação.

O apelo à família, como elemento principal na formação cristã das crianças, é uma constante. A esta finalidade envolvemos os Pais na caminhada catequética de seus filhos.

Doraci Penteado, Coordenadora da Catequese



Amparada pelos pais, Sandra sempre presente na vida da comunidade.



Grupo de catequistas, em dia de reflexão

UM SONHO QUE NÃO MORRE

Sonho com um Natal sem fome para as crianças e de justiça para quem foi espoliado.

FELIZ NATAL A VOCÊS, que lutam pela justiça, e com sua coragem desmedida nos lembram que a justiça não depende de um só, mas da união e do empenho de mais e mais forças, vivas, ativas, coerentes, para que finalmente se estabeleça o direito e a dignidade, banindo todo tipo de corrupção e de impunidade que envergonham esta nossa sociedade...

Terão um NATAL FELIZ, vocês também, sombras perdidas na noite do vício, da droga, do roubo, se aceitarem se converter, restituindo ao legítimo dono o que sua desmedida ganância roubou.



Ei, você! Devolva o meu sorriso!...

PERGUNTE E RESPONDEMOS

Qual é o sentido do Natal, hoje?

O Natal nos convida a olharmos para o Menino do Presépio e para a Humanidade.

Um olhar para o Menino do Presépio. A presença do Filho de Deus em nosso meio é a maior prova do amor de Deus por nós: “Deus amou tanto o mundo, que deu o Seu Filho Único” (Jo. 3,16) que vem ao nosso encontro com um apelo de Paz e um convite à vida fraterna. Surpreende a todos ver um Deus tão simples, manifestar-se na simplicidade extrema, em fraqueza total, desprotegido. Muitos acham que Deus deveria se manifestar poderoso. Ao contrário, de sua pobreza todos nos enriquecemos.

Um olhar para a humanidade. Em Cristo, todos somos irmãos, com a vocação de nos acolhermos na gratuidade. E como o Cristo se fez tudo a todos, na pobreza e dependência extrema, somos impulsionados aos mais frágeis e fracos, nos quais o próprio Senhor se esconde.

Desde Belém, ninguém está sozinho. Ninguém desamparado. Mas também ninguém tem direito de ser feliz sozinho.

Feliz Natal, meus irmãos e amigos.

Joel Machado

O FUTURO ANDA COM OS PÉS DESCALÇOS

Voz do Recanto da Paz, da Alegria e da Esperança



Quem assistir impiedoso à tristeza de tantas crianças, incapaz de transformar seu coração de pedra num coração de carne... merece um natal triste...



Desde o início do nosso Projeto Paixão pela Vida muitos, na qualidade de voluntários e de colaboradores, concretizaram o nosso sonho, nos ajudando inclusive a mantê-lo.

Uniram-se neste nosso empenho tantos amigos do Pe. Salvador da distante Itália que, sensibilizados, de forma expressiva, possibilitaram a construção de um projeto, que visa levar a vida a quem precisa.

Acreditem: sem vocês, não teríamos chegado a nenhum lugar.

Amigos, vocês fazem parte de nossa família: definitivamente. Agradecemos de coração.

Feliz Natal

para quem transformou minha tristeza em alegria



Para nós o Recanto da Paz da Alegria e da Esperança tem um significado muito grande: Paz que Jesus nos proporciona; Alegria de ver as crianças correndo, brincando, pintando, bordando, rezando e se alimentando; Esperança de continuarmos esse trabalho até o fim, e de sempre contarmos com vocês.

Agradecidos, pedimos a Deus que os cubra a todos com suas bênçãos.

Feliz Natal. De coração.

Renato Virtuoso e coordenação PpV

VOZ e VIDA de nossas COMUNIDADES

Comunidade S. Pedro – Paróquia Santa Cruz - Nossa História, Nossa Vida

No dia 03/01/1982, por iniciativa de algumas famílias moradoras no bairro Boqueirão, realizava-se, no local denominado *Campo Velho*, uma missa em ação de graças, pela doação de um terreno, para a futura construção da igreja de São Pedro: nome este que foi escolhido através de uma pesquisa com os moradores do bairro. No terreno, doado pela *Sra. Vlademira Silveira e família*, o pároco *Pe. Francisco Ape*, passionista, rezou a santa missa. Nascia a *Comunidade São Pedro*.

Em 1988, com *Pe. Salvatore Renna*, passionista, já pároco, houve a compra de mais um terreno, aperfeiçoando o projeto: iniciou-se a construção da capela São Pedro.

Hoje, contamos com uma comunidade bem estruturada com: Igreja, salão social, salas para os vários Movimentos, Catequese, Legião de Maria, Pastoral da Criança e Terço da Misericórdia, que se realiza todas as sextas-feiras às 15h.

Atualmente *Pe. Mário Capodiferro*, passionista, acompanha, incentiva, e anima esta comunidade, celebrando a Santa Missa aos domingos, às 19h30min., e a Novena em honra à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, às quartas feiras, às 19h30min.

Em cada celebração e na vida da Comunidade sentimos a presença de Jesus Cristo Crucificado e Ressuscitado em nosso meio.

O Casal Romualdo e Lúcia Silveira



UMA DATA PARA NÃO ESQUECER
Esta é uma dádiva

O Coral “*São Paulo da Cruz*” em homenagem ao Santo Fundador dos Passionistas, formado por crianças e adolescentes, nasceu no ano de 1983, ano em que o *Pe. Salvatore Renna* assumiu a Paróquia de Santa Cruz.

Pertencer ao *Coral* significou garantir às crianças e adolescentes um ambiente ideal para sua formação integral, desenvolvida em espírito de companheirismo e alegria pura.

Mensagem do Coral:

“Quando você escutar uma criança cantar, pare, contemple, deixe sua alma vibrar, junte ao canto sua voz também: porque, num coração que odeia, não há canções”.

Às queridas tias *Ilsa Menão* e *Raquel Teixeira* o nosso sincero reconhecimento pela dedicação amorosa às nossas crianças, educadas ao cultivo do “*bel canto*”.

CONSELHO EDITORIAL - PASCOM

Padre Salvador Renna, pároco e orientador, Adalberto Penteadó, Doralice Victor, Joel Machado, Níncia Teixeira, Orlei Lopes, Renato Virtuoso, Sonea Maito.
Rua Presidente Zacarias, 961 Santa Cruz
85015-430-Guarapuava Pr
Fone/Fax 0...42-3623-1801
e-mail: paixaopelavida@brturbo.com
www.paixaopelavida.com.br

PARABENIZAMOS

- * Boas vindas na Comunidade da Fé Católica, às 49 crianças batizadas no mês de outubro e de novembro
- * Às 219 crianças da Primeira Comunhão -87 na Matriz e 132 nas comunidades- nos dias 13 e 20 de novembro: vivam uma vida em comunhão com Cristo, na Igreja.
- * Os nossos votos de felicidade, celebrada na novidade de vida do sacramento do matrimônio, aos recém casados *Ivam R. da Maia* e *Mauren Teany Pagani*; *Fernando C. Rocha* e *Joseane Ap. Santos*.



BOA VIAGEM, MEU IRMÃO. VAI COM DEUS, MINHA IRMÃ

...Tiveram pressa para celebrar o Natal no Céu, unindo o seu ao canto dos Anjos... Feliz Natal.



Renata



Irani

Julia Alves Machado (+17/10); Erondina Izabel de Campos Hurmanski (+22/10); Renata Rosmus (+ 29/10); Olivina Bonfim de Andrade (+08/11); Adão Nunes Corrês (+1/11); Valdecir Maito (10/11); Irani Kretshmer Kaminski (+13/11); Alvino Scorsin (+16/11); Emília Barbosa (+16/11); Matilde Freires (+16/11)



Alvino

VOZES AMIGAS

Agradecemos as manifestações amigas e suas sugestões, a respeito do primeiro número do *Informativo*: *Celso Cordeiro*; *Claudio Cordeiro*; *Stefano Vallone*; *Padre Lombardo*; *Níncia Teixeira*; *Mario Sergio Teixeira*; *Juliana Cherato*; *Dom Antonio Totaro*; *Maria Pia De Simone*; *Maurizio De Vicenti*; *AnnaMaria Renna*.



Voluntariado: certeza de tornar cada dia um Natal



“Obrigado a quem se lembrou de mim”

DÍZIMO: UMA VOZ QUE CONTA

“Tragam o Dízimo completo para o Templo. Façam a experiência comigo, diz o Senhor... Vocês vão ver se não abro os reservatórios do céu, se não derramo minha bênção de fartura”. (Mt.3,10)

Quem é que pede o Dízimo? É o papa? É o bispo? É o padre? Não. É Deus. Se Deus pede é porque o Dízimo é muito importante na vida da igreja. E cada um de nós é responsável para que isto aconteça. Deus cumpre aquilo que promete. Mas o que é que Deus promete? Será que Deus promete dar uma casa ou um carro novo a cada um de nós? Não. Deus promete muito mais. Promete dar a sua bênção. E não existe nada melhor para nós que recebermos uma bênção que satisfaça nosso coração.

“Consagra os dízimos com alegria... Dá ao altíssimo conforme te foi dado por Ele” (Eclo.35,11-12)

Consagrar nossos dízimos é colocar nossos bens a serviço do reino de Deus. É transformar parte daquilo que d’Ele recebemos, em forma de ação de graças para a manutenção de sua obra de redenção aqui na Terra.

A Pastoral do Dízimo agradece a Deus pelas vidas de todos aqueles que contribuíram com seus dízimos durante este ano de 2005. Obrigada.

Feliz Natal.

Pastoral do Dízimo BALANCETE Do mês de Outubro 2005

Dizimistas cadastrados:	1.007
Destes, contribuíram:	371
com:	R\$ 11.123,00
Total das Entradas:	R\$ 14.402,45
Total das Despesas:	R\$ 14.617,00

UM LIVRO NAS MÃOS DE CADA CATÓLICO

Do *Compêndio do Catecismo da Igreja Católica*: “No Natal, a glória do Céu se manifesta na fraqueza de uma criança” (102).